

**RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 115.807 - SP
(2019/0214601-5)**

RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ
RECORRENTE : WILLIAN RODRIGUES DE CAMPOS (PRESO)
ADVOGADO : DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO
RECORRIDO : MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

DECISÃO

WILLIAN RODRIGUES DE CAMPOS alega sofrer coação ilegal diante de acórdão proferido pelo **Tribunal Regional Federal da 3ª Região** no HC n. 5007359-27.2019.4.03.0000.

Nesta Corte, a defesa sustenta a ausência de motivação idônea para decretação e manutenção da prisão preventiva do acusado, pela suposta prática do crime previsto no art. 155, § 1º, c/c art. 14, II, ambos do Código Penal. Alega que o caso dos autos não se coaduna com a descrição do art. 319, VII, do Código de Processo Penal, que o recorrente é inimputável, bem como que o cometimento de outro delito após a sua soltura não tem o condão de determinar nova custódia. Requer a expedição de alvará de soltura ou a substituição do cárcere por medidas cautelares diversas.

O gabinete verificou, em consulta à página eletrônica do Tribunal de origem, que, em 26/11/2019, foi proferida sentença absolutória, com a aplicação de medida de segurança ao réu. Tal circunstância evidencia a prejudicialidade deste recurso.

À vista do exposto, **julgo prejudicado o recurso**, pela perda superveniente de seu objeto.

Publique-se e intimem-se.

Brasília (DF), 02 de dezembro de 2019.

Ministro ROGERIO SCHIETTI CRUZ
Relator